



MEMORIAL

Centro de Educação Física e Desportos

Prof. Dr. Marco Aurélio de Figueiredo Acosta
(Professor Titular do Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas)

**DESTAQUE
EXTENSIONISTA
2023**

ÍNDICE

- 03 Apresentação
- 05 Relação de atividades de extensão, para além dos últimos 10 anos
- 07 Memórias da Extensão – Memorial Professor Titular – 2022
- 14 Epílogo

Apresentação

Em seu Memorial de Defesa para Professor Titular, Marco Aurélio de Figueiredo Acosta, professor, colega, amigo, parceiro de uma longa jornada no Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), escreve, ao agradecer às diferentes manifestações do sagrado, que, segundo ele, apesar de seus equívocos, teimosia e limitações, o mantiveram a salvo de si mesmo e do mundo. Gostaríamos, então, de nos somarmos a esses agradecimentos ao plano do sagrado e do intangível a oportunidade de ter compartilhado momentos, jornadas, encruzilhadas e o cotidiano com esse colega que aqui nos reúne para homenageá-lo.

No ano de 2019, o imponderável se fez presente e os rumos da vida direcionaram a trajetória do professor Marco por outros caminhos. Desde então, nosso colega conduz, junto com sua família e amigos, o seu dia a dia lidando com o tratamento oncológico de um tumor cerebral. Nos últimos meses, o quadro de saúde apresentou novas mudanças, cujos desdobramentos foi a internação hospitalar e o afastamento de suas atividades docentes no CEFD. Em que pese as distâncias e os desdobramentos imprevisíveis e incompreensíveis das trajetórias, o coletivo de professores e professoras que conviveu com o Marco conhece de perto e reconhece todo o trabalho desse colega como professor, sobretudo como um destaque do CEFD como Professor Extensionista.

Esse reconhecimento fica nítido no momento em que os três departamentos que compõem o Centro, sem combinação prévia, decidem pela indicação do Professor Marco Aurélio Acosta ao Prêmio de Destaque Extensionista, conforme o Edital 065/2023. O Departamento de Métodos e Técnicas Desportivas (DMTD), do qual o professor Marco Aurélio faz parte, soma-se ao Departamento de Desportos Coletivos (DDC) e ao Departamento de Desportos Individuais (DDI) nessa indicação, ressaltando, por unanimidade, o posicionamento do CEFD e o reconhecimento desse coletivo ao trabalho desenvolvido pelo colega na extensão universitária ao longo de toda a sua trajetória na UFSM.

Considerando a situação apresentada, a construção desse Memorial envolve um conjunto de sentimentos, informações e ações que constituem as memórias dos professores e professoras do CEFD, os registros encontrados no Portal de Projetos da UFSM e o Memorial para Professor Titular desenvolvido pelo Professor Marco Aurélio Acosta, no ano de 2022. Assim, trata-se de um documento composto por diferentes mãos, lembranças e materiais, cuja intenção é reafirmar o impacto no desenvolvimento social, na formação discente e na produção do conhecimento produzidos pelo trabalho extensionista do professor Marco Aurélio Acosta, homenageando-o enquanto a vida se faz presente.

Relação de Atividades de Extensão

- **Ações concluídas**

2003 – 2005

Orientador | Ginástica e recreação para idosos – Projetos Grupos de Atividades Físicas para Terceira Idade (GAFTI)

2004 – 2012

Coordenador | Voltando à Fazer Arte

2005 – 2009

Coordenador | Ginástica e recreação para idosos – Projetos Grupos de Atividades Físicas para Terceira Idade (GAFTI)

2006 – 2006

Participante | Capacitação para a cidadania: atenção e garantia dos direitos da pessoa idosa

2006 – 2009

Coordenador | Acampavida: movimento, conhecimento e relacionamento

2007 – 2011

Coordenador | Curso de capacitação para atuação nos Grupos de Atividade Física para Terceira Idade

2010 – 2015

Coordenador | Acampavida: movimento, conhecimento e relacionamento

2010 – 2015

Coordenador | Seminário de Pesquisa/Extensão sobre Terceira Idade/Envelhecimento

2010 – 2014

Coordenador | A Terceira idade da dança - Segunda fase

2011 – 2016

Coordenador | Hidroginástica postural intergeracional para todos

2011 – 2016

Coordenador | Projeto hidroginástica para a terceira idade

2013 – 2017

Coordenador | Programa Núcleo Integrado de Estudos e apoio à Terceira Idade- NIEATI

2013 – 2016

Coordenador | Ciclo de cinema envelhecimento

2013 – 2018

Coordenador | Grupo de atividades físicas para a terceira idade

2019 – 2022

Coordenador | Grupos de atividades físicas para a terceira idade

2020 - 2020

Orientador | O que vais fazer domingo à tarde?

- **Em andamento**

2019 – 2023

Coordenador | Programa Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade –NIEATI

2019 – 2023

Coordenador | Acampavida

2019 – 2023

Coordenador | Ciclo de cinema – Envelhecimento

Memórias da Extensão

Memorial Professor Titular | 2022 Prof. Dr. Marco Aurélio Acosta

O material apresentado nesse eixo se refere ao texto produzido pelo Professor Marco Aurélio Acosta para o seu Memorial para Professor Titular, defendido no ano de 2022. Para atender aos critérios estabelecidos no edital, o material foi reduzido, mas a escrita, ideias e articulações produzidas foram mantidas o mais próximo possível de sua versão original.

Item 3.4 do Memorial de Professor Titular - Corresponde às atividades de extensão, demonstradas pela participação e organização de eventos e cursos, pelo envolvimento em formulação de políticas públicas, por iniciativas promotoras de inclusão social ou pela divulgação do conhecimento, dentre outras atividades.

3.4.1 Seminários Científicos

Ao pensar na possibilidade de criação do Mestrado em Gerontologia, planejei a partir de 2010 um evento denominado “Seminário de Pesquisa / Extensão sobre Terceira Idade / Envelhecimento”, que se realizou desde então, com as presenças de pesquisadores renomados na gerontologia, conforme se comprova no registro abaixo:

I SEMINÁRIO - 22/10/2010:

Como exemplo, na foto a seguir temos o registro da comissão organizadora, com os três palestrantes e colegas no Auditório do Centro de Educação da UFSM:



Figura 1- Seminário de Pesquisa / Extensão sobre Terceira Idade

Com a criação do Mestrado em Gerontologia esse evento se transformou em atividade acadêmica na forma de disciplina, sendo fundamental a participação dos alunos. Abaixo registro de outra edição:



Figura 2- Alunos do curso de Mestrado em Gerontologia

3.4.2 Curso de Formação em Gerontologia

Criado há muitos anos para garantir a capacitação de alunos para os projetos do NIEATI, esse curso, registrado no Gabinete de Projetos do CEFD sob N° 051262, teve várias edições. Nessa oportunidade, o curso foi dividido em dois módulos, conforme aparece na arte; Módulo I temas gerais do envelhecimento; Módulo II atividades práticas para a Educação Física:

Figura 3 – Folder do Curso de Formação em Gerontologia

3.4.3 ACAMPAVIDA

Desde 1998, quando as opções de convívio e lazer para os idosos não eram muitas, passou-se rapidamente para uma realidade mais plural em opções, como bailes, domingueiras, encontros de grupos, festividades, viagens, etc. A contribuição da UFSM e do CEFD para esse processo foi inquestionável, diria fundamental, para os idosos de nossa cidade e região.

O Programa NIEATI foi criado em 1984, a partir da constatação do Professor José Francisco Silva Dias – Juca, que o Curso de Educação Física não formava profissionais para trabalhar com as populações mais velhas. Surgiu o primeiro projeto de extensão, ainda em atividade, denominado ‘Grupos de Atividades Físicas para a Terceira Idade’, levando exercícios físicos aos bairros. A partir desse projeto de extensão, outros foram surgindo, sendo também ampliado o leque de atuações, com a articulação com outros cursos da UFSM.

Historicamente situado após a primeira Conferência Mundial sobre o Envelhecimento, ocorrida em Viena em 1982, o Programa NIEATI – de acordo com a política de extensão da UFSM, um Programa envolve várias ações como projetos de extensão, disciplinas, eventos, etc. Busca melhorar a autonomia dos movimentos físicos e intelectuais dos velhos, mantendo a dependência cada vez mais distante. Busca também gerar massa crítica relativa às questões do envelhecimento humano, formando recursos humanos através de um relacionamento pautado pela horizontalidade com os mais velhos. Hoje, tornou-se corriqueiro falar das questões demográficas e de visibilidade dessa parte da população, o que representava no início dos anos

80, uma originalidade, ou até mesmo uma excentricidade, visto que nesse período, a educação física ainda estava fortemente ligada às questões do esporte.

De 1984 em diante, os projetos foram se multiplicando, partindo de ações do Curso de Educação Física para gradativamente aglutinar em suas ações, outros cursos da UFSM, ainda no espectro da saúde. Surgem assim os projetos de dança, o coral, o trabalho nas Instituições de Longa Permanência para Idosos, e um projeto diferenciado, o "Aluno Especial II", que possibilita a pessoas com mais de 55 anos se matricularem em até três disciplinas por semestre. Somando-se aos projetos, outras dimensões foram abordadas, como a criação de disciplinas, a participação/ organização política nos Conselhos de Idosos, apoio às Prefeituras e entidades, dentre outras ações.

Na esteira desse pensamento, surge em 1998, nosso maior evento, o ACAMPAVIDA, no qual durante dois dias, os mais velhos têm a oportunidade de desfrutar do conhecimento gerado no meio acadêmico, além de estabelecerem relacionamentos com outras pessoas da mesma geração. As atividades eram desenvolvidas inicialmente no Centro de Educação Física e Desportos e no Centro de Eventos da UFSM. Nos últimos anos ele aconteceu no Centro de Convenções e no Prédio 74c do Centro de Ciências Sociais e Humanas, contando com uma programação que contempla, além das oficinas dos cursos, uma Mostra Artística, onde os mais velhos apresentam seus números de dança, canto e coreografias.

Os cursos envolvidos no ACAMPAVIDA são muitos, dentre eles: Educação Física, Fisioterapia, Medicina, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Programa de Ensino Tutorial – PET – Saúde, Serviço Social, Odontologia – PET, Psicologia, Direito, Enfermagem – PET, Nutrição, Zootecnia – PET, Agronomia – PET. Além da UFSM, contamos com a participação efetiva da Universidade Franciscana – UFN e da Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA. Pelos cursos citados se percebe a capacidade de aglutinação multidisciplinar gerada pelo evento, o que possibilitou imaginarmos o passo adiante do NIEATI, nosso Mestrado em Gerontologia.

O ACAMPAVIDA foi registrado no Gabinete de Projetos do CEFD – GAP sob nº 051349, evento no qual, idosos encontram os antigos amigos, fazem amizades, aproveitam para dançar, aprender coisas novas e assistir a apresentações artísticas, têm-se constituído, em todos esses anos, como um espaço de aprendizagem permanente, tanto para os idosos como para quem trabalha com eles. Desde a primeira edição fui o coordenador do evento, começando ainda na condição de aluno do Mestrado em Educação Física.

Uma atividade de divulgação que criei além das tradicionais, consistia em uma caminhada no calçadão de Santa Maria, com idosos de vários grupos usando as camisetas de

outras edições do evento. Dessa forma, ampliamos a visibilidade do evento e aproveitamos para convidar as pessoas, conforme registro a seguir:



Figura 4- Passeio com os idosos no calçadão de Santa Maria

A articulação com outros cursos da UFSM e com outras Instituições de Ensino Superior de nossa cidade permitiram ampliar as características do evento, além de possibilitar a estruturação do Mestrado em Gerontologia.

O ACAMPA VIDA tem como seu objetivo, proporcionar aos adultos de ambos os sexos, com idade a partir de 55 anos, uma oportunidade de convivência dentro da Universidade, durante dois dias, que lhes permita experienciar várias manifestações do movimento humano, do lúdico, da cultura e principalmente de relacionamento com os demais, numa dimensão de crescimento fraternal. A organização do ACAMPAVIDA sempre buscou privilegiar a participação em atividades diferentes daquelas que os idosos participam semanalmente, no sentido de ampliar seus conhecimentos. Com muita honra, no ano de 2013 o ACAMPAVIDA recebeu uma Moção de Congratulações da Câmara de Vereadores de Santa Maria, em razão da comemoração da sua 15ª edição.

Abaixo um registro dessas reuniões, com representantes de vários bairros de Santa Maria. Destaque-se a presença quase exclusiva de senhoras, o que tem sido recorrente a décadas:



Figura 5 – Reunião com representantes dos grupos de terceira idade.

3.4.4 Ciclo de Cinema

Criei este projeto registrado sob nº 051900 em 2009 para estimular o público a refletir sobre o envelhecimento, observar o processo no outro e se preparar para o próprio envelhecimento. O Núcleo Integrado de Estudos e Apoio a Terceira Idade – NIEATI busca através da interação com os idosos, a construção de uma nova imagem social do envelhecer, considerando a velhice como uma etapa da vida na qual o desenvolvimento pessoal é possível.

Nesta perspectiva se insere a ideia de propor um ciclo de cinema, com filmes de temáticas/protagonistas da área do envelhecimento. A utilização de filmes se insere em uma realidade cada vez mais imagética, onde seus signos permitem diferentes possibilidades de interpretação das mensagens veiculadas pelos filmes, fundamental para esse momento do envelhecimento na sociedade brasileira.

A história do cinema conta com pouco mais de 100 anos (BALLERINI, 2020) e, embora inicialmente tida como diversão para pessoas de baixa renda, a época em sua grande maioria analfabetas, conseguiu assumir uma centralidade significativa em nossas vidas. O questionamento – às vezes quase terapêutico – inerente à observação dos personagens e o desenrolar da trama, produz um efeito interessante em cada um, conforme relatado várias vezes, já que são velhos vendo velhos.

A dinâmica do trabalho se constitui em três momentos: I – apresentação do filme – escolhido por tratar diretamente da temática; II – comentário por alguém escolhido por afinidade com a temática; III – debate sobre o tema do filme. O projeto tem se desenvolvido com a projeção de cinco filmes, nos meses mais frios do ano, sempre no auditório da

Cooperativa dos Estudantes de Santa Maria – CESMA.

A seguir, um dos cartazes:



Figura 6- Folder do Ciclo de Cinema “Envelhecimento”

3.4.5 Fórum Gaúcho

Representei a UFSM junto ao “Fórum Gaúcho do Ensino Superior sobre envelhecimento Humano” desde 24/06/2014, (conforme a Portaria: 71.372). Esse espaço, criado no ano de 2000 se constitui em um ambiente de articulação e diálogo e atende demanda do VI Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade, realizado em Ilhéus em 1999.

3.4.6 Conselho Municipal do Idoso de Santa Maria – COMId

Representei o NIEATI no Conselho Municipal do Idoso – Comid de Santa Maria por muitos anos, com intervalos, construindo com outras pessoas e instituições, condições concretas para a velhice em nossa cidade. Composto paritariamente por entidades governamentais e não governamentais, têm como função acompanhar a discussão das políticas públicas voltadas a esse público.

Várias foram as prefeituras que foram apoiadas na perspectiva de iniciar o trabalho com idosos. Trabalho este que, gradativamente, se multiplicou em nossa região. Palestras/cursos nos locais mais variados: órgãos de classe, escolas, postos de saúde, entidades governamentais, etc., levando conhecimento acadêmico até os mais variados locais.

Epílogo

De aluno à professor do CEFD, as atividades do Professor Marco Aurélio auxiliaram a aprofundar e a desenvolver a área de atividades físicas para os/as idosos e para o processo de envelhecimento. A temática do envelhecer articulou as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, tanto na graduação, formação inicial, quanto na pós-graduação - Mestrado em Gerontologia -, formação continuada, o qual foi um de seus idealizadores. Vários estudantes, de diferentes áreas, passaram pelo Núcleo Integrado de estudos e Apoio à Terceira Idade (NIEATI), pelo grandiosos eventos ACAMPAVIDA e pelo Mestrado em Gerontologia, de modo a contribuir, fortemente, na formação de mais de uma geração de alunos/as e profissionais da Saúde e da Educação, sobretudo.

A perspectiva de trabalhar ‘com’ os idosos e não ‘para’ os idosos foi marca significativa de todo o trabalho do Professor Marco Aurélio como pesquisador e professor extensionista. Nesse processo, como disse ele em seu Memorial, foi possível gerar uma massa crítica relativa às questões do envelhecimento, formando recursos através de um relacionamento pautado pela horizontalidade com os mais velhos e que se baseava na formação humana de todos. Essas concepções extrapolaram o trabalho extensionista e mobilizaram o CEFD a constituir uma indicação unanime e, principalmente, o reconhecimento a um professor que tornou o processo da docência e de convívio diário uma troca de afetos e generosamente compartilhou igualmente com todas as pessoas o seu conhecimento.